

STT

Cibersegurança

Tiago Miguel Rodrigues Simões

Relatório de Actividades

Resumo—Este relatório tem como finalidade descrever o trabalho e reflexões desenvolvidas, ao longo do semestre, durante a actividade SecurityTeam@IST no âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal IV. Serão discutidas as aprendizagens e conhecimentos adquiridos relativos ao tema cibersegurança. Os factos aqui referidos derivam directamente dos factos relatados no relatório de actividades.

Palavras Chave—STT IST Cibersegurança Informática

ERRO!
qual? Repetição? Para que este indicado aqui no resumo deste documento?

1 INTRODUÇÃO

DURANTE o percurso académico, adquirimos competências que permitem qualquer indivíduo ingressar no mercado de trabalho com conhecimentos específicos sobre uma determinada área, no entanto, as competências sociais, acabam por vezes, de ter igual importância. No meu caso, achei que conseguiria ir mais longe se aprendesse algo mais.

Considero importante fazer parte de algum projecto de forma a enriquecer as minhas competências sociais e técnicas. Como tal, decidi ingressar no projecto SecurityTeam@IST (STT). Seria benéfico para o meu crescimento, a nível pessoal e académico, tal como, para o crescimento da actividade.

No entanto, gostava que continuasse relacionado com a área de tecnologia e informática, de modo a poder usufruir futuramente de toda a formação e experiência adquirida aquando da minha entrada no mercado de trabalho. Assim sendo apesar de pretender continuar a estar ligado com as tecnologias, num âmbito mais descontraído e aprender algo que não se aprende nas aulas.

Considero-me um indivíduo bastante activa e

gosto de experimentar actividades interessantes e promissoras. A STT foi e continua a ser isso mesmo, um projecto aliciante com pessoas curiosas e interessadas pela Cibersegurança.

2 SELECÇÃO DA ACTIVIDADE

No decorrer de uma aula de Segurança Informática em Redes e Sistemas, o professor Pedro Adão, lançou o desafio de criarmos uma equipa universitária de Cibersegurança. Reunimos os interessados e vimos que eramos suficientes para dar vida a esta ideia. A actividade arrancou. Apesar de quando me inscrevi na cadeira de Portfólio Pessoal IV já fazer parte da STT, consegui perceber as competências que eram necessárias para ser um bom colega de equipa e em que medida é que estava a crescer como pessoa. No semestre passado, tive a minha primeira experiência no projecto STT, e devido à fraca carga horária deste semestre, decidi voltar. Relativamente à escolha da actividade, ajudou de uma forma que estava à espera. Através das diversas actividades conseguir perceber aquilo que realmente quero e gosto de fazer.

3 DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE

3.1 Objectivos

A definição de objectivos no início de cada actividade apesar de parecer algo irrelevante e

- Tiago Miguel Rodrigues Simões, nr. 73100,
E-mail: tiagosimoes@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito recebido Junho 6, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.5	0.5	0.5	0.6	0.6		1.0	1.0	1.0	0.2	1.0	0.6	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

que até pode ser considerado de alguma forma aborrecido, é uma parte bastante significativa no processo de desenvolvimento. A partir dos objectivos é possível, no final, uma pessoa fazer uma avaliação para saber se os mesmos foram cumpridos. E é exactamente isso que pretendo expor de seguida, uma noção daquilo que fiz para atingir os objectivo inicialmente propostos quer nas competições quer nas reuniões de equipa.

O processo de definição de definição de objectivo tanto em projectos como do mundo de trabalho ou até mesma na carreira, são de extrema relevância pois sugerem o que cada pessoa pretende adquirir da acção que está a realizar.

No meu caso, os objectivos e metas para a actividade foram importantes para decidir se era mesmo esta a actividade que pretendia realizar, que neste caso favoreceram a escolha efectuada.

3.2 Actividades

Relativamente às actividades que fui realizando durante toda a STT, considero que foram bastante importantes para o meu desenvolvimento e crescimento pessoal. Uma vez que cada uma das actividades influenciou de forma bastante positiva competências que tinha tomado como adquiridas e na realidade necessitavam de serem claramente trabalhadas. Através de cada uma das actividades realizadas foi possível aprender algo diferentes, ou melhorar competências já adquiridas anteriormente.

3.2.1 Redes Sociais

A gestão das redes sociais, foi uma das tarefas que desempenhei durante este semestre na STT. Revelou-se um verdadeiro desafio que inicialmente não contava.

A explicação desta actividade ter sido considerada um verdadeiro desafio prende-se com o facto de no início considerar que seria uma tarefa relativamente fácil e à qual não teria que dispensar muito tempo. Contudo, não era bem aquilo que pensava ser e que tinha de despender mais tempo e atenção à mesma.

Apesar de ser algo que parece relativamente fácil, a gestão e organização de um grupo de Facebook e um fórum online dá mais trabalho do que parece. Há que fazer uma boa gestão de conteúdos, de utilizadores e permissões, sem nunca esquecer de verificar e validar as informações fornecidas pelos utilizadores das mesmas.

3.2.2 Treinos

A gestão do tempo para os treinos da STT e para os projectos de mestrado não foi fácil. Ambos eram interessantes e com graus de dificuldade bastante superiores aos que imaginava. Existem na Internet inúmeros problemas com resoluções onde podemos praticar, de modo a pôr em prática conceitos e técnicas partilhadas pela equipa. Estes desafios permitiram-me evoluir bastante, tendo em conta que me fizeram pensar em coisas e de formas totalmente diferentes das que estava habituado.

3.2.3 Competições

As competições foram, sem dúvida, as actividades mais interessantes e divertidas. Durante as provas a equipa, está entusiasmada e cheia de vontade de resolver os problemas propostos. No entanto, é a parte mais trabalhosa. Pensar numa solução, e resolver problemas altamente complexos com uma data limite mete os membros da STT sobre uma pressão enorme. Daí ser necessário uma boa capacidade de organização e gestão do tempo e dos recursos humanos e tecnológicos. De início, não foi fácil. Mas ao longo do semestre, ganhamos mais experiência, e tornou-se mais fácil gerir uma equipa com tantos membros. Desta forma, foi possível obter o máximo desempenho de todos. A organização de uma equipa é fundamental. Podemos confirmar os bons resultados de uma boa organização através de metas, que no nosso caso era ficar no top 50 de classificações em todas as provas em que nos inscreviamos.

4 CONCLUSÃO

No que diz respeito às actividades, foi com toda a certeza o momento em que adquirir mais em termos de aprendizagem. O facto de ter a força de vontade para ingressar num projecto

Quais? Onde estão descritos os "SOFT-SKILLS" ???

no qual não conhecia ninguém, foi talvez um dos momentos mais desafiadores que tive em termos de actividades extra-curriculares.

Apesar de me considerar uma pessoa minimamente extrovertida, tinha algumas dificuldades em me relacionar com pessoas com as quais não tinha qualquer tipo de confiança, como tal decidi juntar-me à STT por forma a melhorar o meu relacionamento interpessoal. Posso considerar que foi um grande passo em termos de desenvolvimento pessoal.

Actualmente, faço parte de mais uma actividade extra-curricular que talvez ingressei por ter tomado a iniciativa inicial de fazer parte da STT e que tem corrido de uma forma tão positiva, que me deu coragem necessária para continuar a fazê-lo.

Além das actividades propriamente ditas é de extrema importância referir que aquilo de mais positivo que este projecto me trouxe, foi uma maior capacidade de organização e gestão de tempo.

Este projecto começou inicialmente numa fase do semestre no qual ainda existia pouca exigência, como tal, não houve logo uma necessidade imediata de coordenação de horário. Contudo com a experiência adquirida, tive de aprender a conciliar o tempo que despendia a trabalhar com a STT juntamente com as reuniões desta e ainda as aulas que tinha de frequentar e projectos que tinha de realizar para diversas cadeiras.

Inicialmente foi difícil conseguir conciliar tudo o que tinha para fazer, no entanto com o passar do tempo, comecei a sentir a necessidade de organização temporal, que gradualmente tornou-se intrínseca.

Outro aspecto ainda não referido foi a capacidade de comunicação e trabalho em equipa. Fazer parte de uma equipa constituído por mais de quarenta pessoas, faz com que seja importante ter uma excelente capacidade de comunicação com os colegas de equipa, não só para resolver situações que sejam comuns mas também para existir uma constante relação de cooperação. A relação que mantive com os elementos da STT revelou-se extremamente positiva, pois permitiu criar um excelente ambiente de equipa e espírito de grupo.

Este ponto no mercado de trabalho é bastante

relevante pois são raros os casos em que uma pessoa trabalha sozinha e tendo já apreendido o espírito de trabalho em equipa é uma mais valia nas minhas competências como futura trabalhadora.

Concluindo, gostava e referir a importância que Portfólio Pessoal tem no desenvolvimento do percurso académico de um estudante, uma vez que motiva os alunos a realizarem actividades fora da sua zona de conforto, ou que na realidade sempre quiseram executar, adicionando um facto extra que de alguma forma os motivasse a realizar a dita actividade. Hoje em dia, é cada vez mais relevante adquirir as *soft skills* necessárias para o mundo do trabalho, mas acima de tudo para o crescimento e desenvolvimento pessoal de cada um.

No meu caso em específico posso garantir que esta cadeira permitiu-me ver que o projecto em que ingressei, foi sem dúvida uma experiência que me trouxe benefícios a todos os níveis.

Após vivenciar três meses na STT conto apenas com experiências positivas. Recomendo a todos os alunos de Mestrado em Engenharia Informática de Computadores (MEIC) e a outros possíveis interessados em informática. Todos os elementos da equipa são prestáveis e sempre dispostos a ajudar no que souberem.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer ao professor Pedro Adão, sem ele a STT não tinha começado; aos meus colegas de equipa; e sem nunca esquecer ao Instituto Superior Técnico, que forneceu meios para a realização de reuniões e competições.



Tiago Miguel Rodrigues Simões, aluno de 4º ano no IST a estudar Engenharia Informática na área de Sistemas Distribuídos e Engenharia de Software.